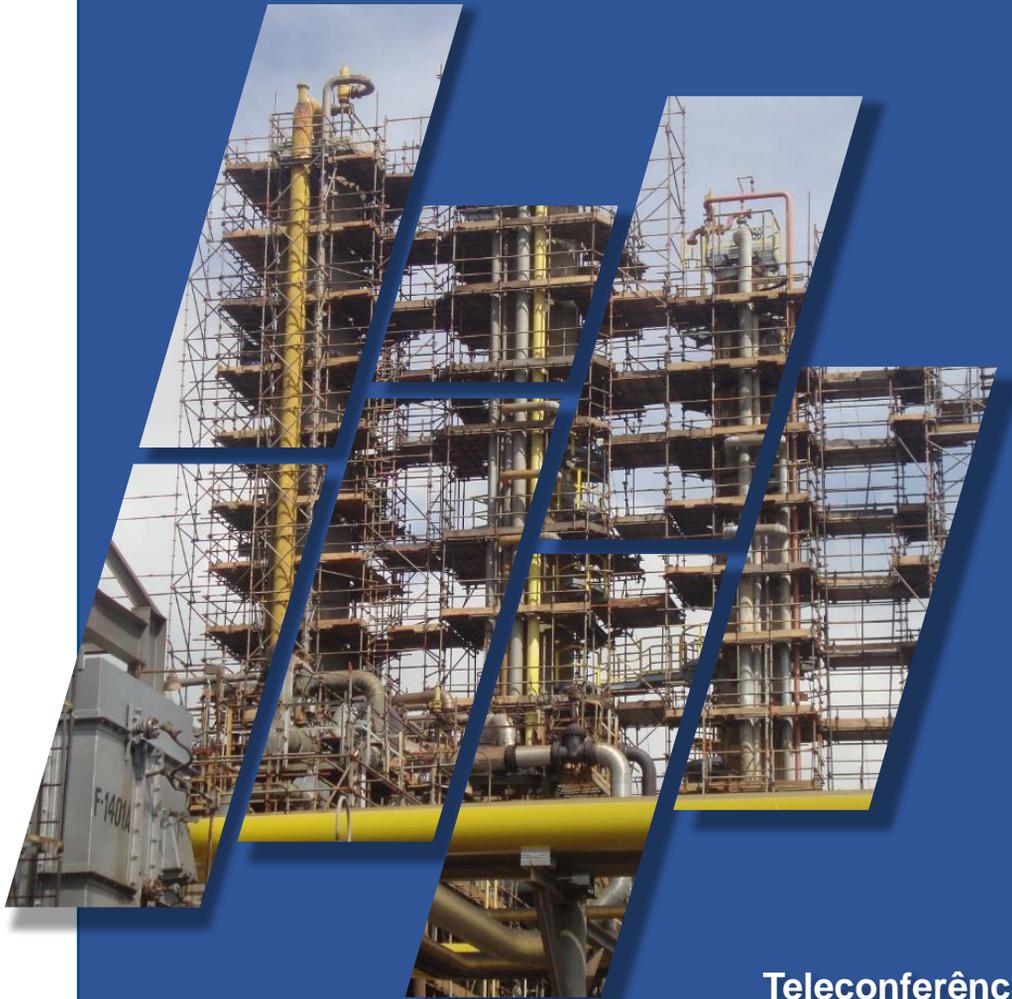




RELEASE DE RESULTADOS

1T21



Teleconferência de Resultados

18 de maio de 2021 | terça-feira

Horário: 11h

Conexão: +55 11 3181-8565

+55 11 4210-1803

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Webcast: [clique aqui](#)

Resultados do 1º trimestre de 2021

O grupo Priner apresenta os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2021 (1T21) em IFRS e Reais (R\$ 000). As comparações referem-se ao 1T21 e ao mesmo período de 2020 (1T20). As informações deste relatório correspondem às Demonstrações Financeiras auditadas.

Destaques do 1T21

- Receita Líquida de R\$ 78,4 milhões, terceiro trimestre consecutivo a apresentar sólida recuperação, após início da pandemia Coronavírus (Covid-19);
- Lucro Bruto de R\$ 11,4 milhões, 21,2% superior ao mesmo período do ano anterior (1T20). A margem bruta foi de 14,5%, sendo superior aos períodos pré-pandemia: 13,2% no 1T20 e 14,1% em 2019;
- EBITDA de R\$ 5,3 milhões;
- A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no trimestre (R\$ 21,0 milhões). Ao final do 1T21, havia 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do 2T21;
- A Companhia estima que o impacto nos resultados do 1T21, em função das restrições impostas pela segunda onda da pandemia, foi de aproximadamente R\$ 4 milhões. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020. A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.

Informações Resumidas (R\$000)

| Resumo dos Resultados | 1T21 | 1T20 | % |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Receita Líquida | 78.441 | 71.122 | 10,3% |
| Lucro Bruto | 11.411 | 9.415 | 21,2% |
| margem bruta % | 14,5% | 13,2% | 1,3 p.p. |
| EBITDA | 5.312 | 15.895 | -66,6% |
| margem EBITDA % | 6,8% | 22,3% | -15,6 p.p. |
| Lucro Líquido | (1.031) | 3.270 | n/a |
| margem líquida % | -1,3% | 4,6% | -5,9 p.p. |
| ROIC % | -4,9% | 7,7% | -12,6 p.p. |
| Capex | 21.092 | 2.006 | 951,4% |
| Dívida Líquida | (26.949) | (71.717) | n/a |
| Dívida Líquida / EBITDA LTM | -4,2 | -1,9 | 120,6% |

| Dados Operacionais | 1T21 | 1T20 | % |
|---|---------|--------|-------|
| Número de funcionários | 2.508 | 2.671 | -6,1% |
| Receita Líquida por funcionário mensal | 11.110 | 8.911 | 24,7% |
| CPV por funcionário mensal | 9.494 | 7.731 | 22,8% |
| Lucro Bruto por funcionário mensal | 1.616 | 1.180 | 37,0% |
| Lucro Operacional por funcionário mensal | 57 | 1.350 | n/a |
| Capital de Giro (clientes, fornecedores e funcionários) | 43.840 | 39.146 | 12,0% |
| # dias de capital de giro | 46 | 46 | 1,5% |
| Investimentos + Imobilizado + Intangível | 101.481 | 80.310 | 26,4% |

Comentários da Administração

Confirmando as expectativas da Administração, o 1T21 constitui-se no terceiro trimestre consecutivo com sólida expansão de receitas, apresentando crescimento de 15,2%, comparativamente ao 4T20 (R\$ 78,4 milhões vs R\$ 68,0 milhões). Em relação ao 2T20, período que sofreu maior impacto da pandemia Covid-19, o incremento foi de 62,8%. Essa performance confirma o movimento de recuperação em “V”, iniciado a partir do 3T20.

Como consequência do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos, aliado a confirmação da manutenção de 100% dos contratos conquistados no período pré-pandemia, encerramos o 1T21 com 2.558 colaboradores (vs 2.266 ao final do 4T20). Encerramos o período com 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do segundo trimestre.

Apesar do crescimento das receitas e da grande quantidade de vagas em aberto, a segunda onda da pandemia prejudicou as margens do 1T21. Esse impacto se materializa de duas formas:

- **Nas receitas:** em função da redução na velocidade dos serviços prestados, as receitas são reduzidas devido à restrição do número de pessoas nas unidades industriais. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o crescimento observado nas receitas teria sido superior ao realizado;
- **Nos custos:** em função de exigências não recorrentes, os colaboradores que atuam em obras com restrições de circulação são obrigados a permanecer isolados durante vários dias, antes de entrar em plantas industriais ou embarcar em unidades de produção. Durante esse período, a Companhia arca com gastos adicionais referentes a horas extras. Soma-se a isso o procedimento padrão de afastar toda frente de serviço por 14 dias, quando ocorrem casos confirmados ou suspeitos de contaminação, fato que aumenta fortemente as taxas de ociosidade de pessoal.

A Companhia estima que o impacto nos resultados do 1T21, em função dos fatos acima, foi de aproximadamente R\$ 4 milhões. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020. A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.

O quadro a seguir demonstra a composição do EBITDA Contábil e Ajustado, sendo que este último desconsidera os resultados referentes a três eventos não recorrentes: avaliação a valor justo de opções de compra e venda de adquiridas, plano de Stock Options e ajuste em preço de aquisição de investimentos. A evolução do EBITDA ajustado deixa clara a rápida recuperação dos resultados após o 2T20, período fortemente impactado pela pandemia.

Comentários da Administração (continuação)

| Apresentação do EBITDA (R\$ Milhões) | 1T20 | 2T20 | 3T20 | 4T20 | 1T21 |
|---|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro/(Prejuízo) Líquido | 3,3 | (18,2) | (4,9) | 16,7 | (1,0) |
| (+) Tributos sobre o Lucro | 4,9 | 2,2 | 0,7 | (15,9) | 0,6 |
| (+) Resultado Financeiro, Líquido | 2,6 | 0,9 | 1,2 | 1,8 | 0,9 |
| (+) Depreciação e Amortização | 5,1 | 5,3 | 5,8 | 5,4 | 4,9 |
| EBITDA contábil | 15,9 | (9,8) | 2,8 | 8,1 | 5,3 |
| Margem EBITDA contábil | 22,3% | -20,3% | 5,1% | 11,9% | 6,8% |
| <u>Ajustes itens não recorrentes</u> | | | | | |
| AVJ de opções de compra e venda de adquiridas | 7,8 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Stock Options | 0,0 | 0,0 | (5,8) | 0,0 | 0,0 |
| Ajuste em preço de aquisição de investimento | 0,0 | 0,0 | 0,7 | 0,0 | 0,0 |
| EBITDA ajustado | 8,1 | (9,8) | 8,0 | 8,1 | 5,3 |
| Margem EBITDA ajustado | 11,4% | -20,3% | 14,5% | 11,9% | 6,8% |
| Receita Líquida | 71,1 | 48,2 | 54,8 | 68,0 | 78,4 |

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a Posição Financeira Líquida Consolidada atingiu +R\$ 26,9 milhões, comparativamente a + R\$ 52,4 milhões ao final do ano anterior. A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no trimestre (R\$ 21,0 milhões), distribuídos em equipamentos de acesso (80%), pintura (16%) e outros (4%). Além do atendimento a demanda, fato já mencionado, os equipamentos adquiridos têm como objetivos adicionais propiciar incremento de produtividade e/ou substituir equipamentos até então locados de terceiros. Visto a maioria dos equipamentos ter sido adquirida em março, seus benefícios econômicos serão observados a partir do segundo trimestre.

Demos início a projeto denominado Identidade e Cultura, visando fortalecer o alinhamento das lideranças em torno de nosso Plano Estratégico para os próximos 5 anos e gerar aceleração da integração e captura de sinergias entre as empresas do Grupo Priner. Permanecemos analisando novas oportunidades de M&As, visando nossa expansão e posicionamento como o consolidador natural no segmento de serviços industriais recorrentes. A fim de otimizar o processo de integração das futuras operações de M&A e incrementar a produtividade das atividades de *backoffice*, demos continuidade a uma série de projetos iniciados em 2020 para automação e simplificação de processos administrativos. Além disso, reforçamos nossa estrutura em algumas posições chave, através da contratação de novos profissionais.

Permanecemos monitorando ativamente os desdobramentos da pandemia Coronavírus (Covid-19) em nossos negócios e implementando ações a fim de preservar nossos colaboradores, resultados e liquidez, buscando exceder as expectativas de nossos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores. Mantemos o objetivo de utilizar os recursos do IPO para realização de operações de M&As, modernização de equipamentos e reforço de capital de giro para nosso crescimento.

Nós, do grupo Priner, seguimos otimistas e convictos de nossa capacidade em aproveitar a oportunidade de crescente demanda no segundo trimestre e no futuro, aprimorando e diversificando os serviços oferecidos aos nossos clientes, a fim de gerar valor para nossos acionistas e colaboradores.

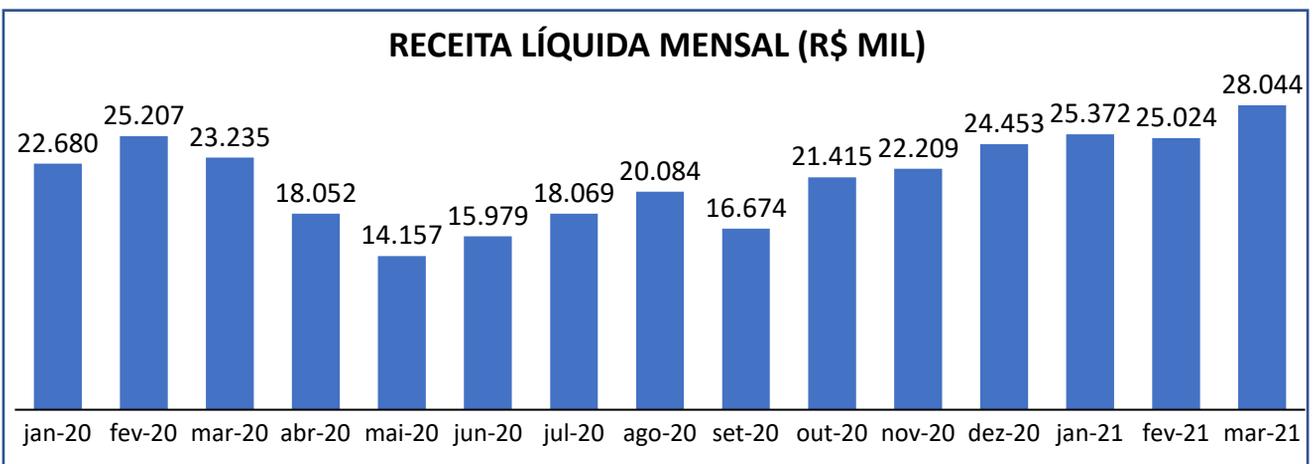
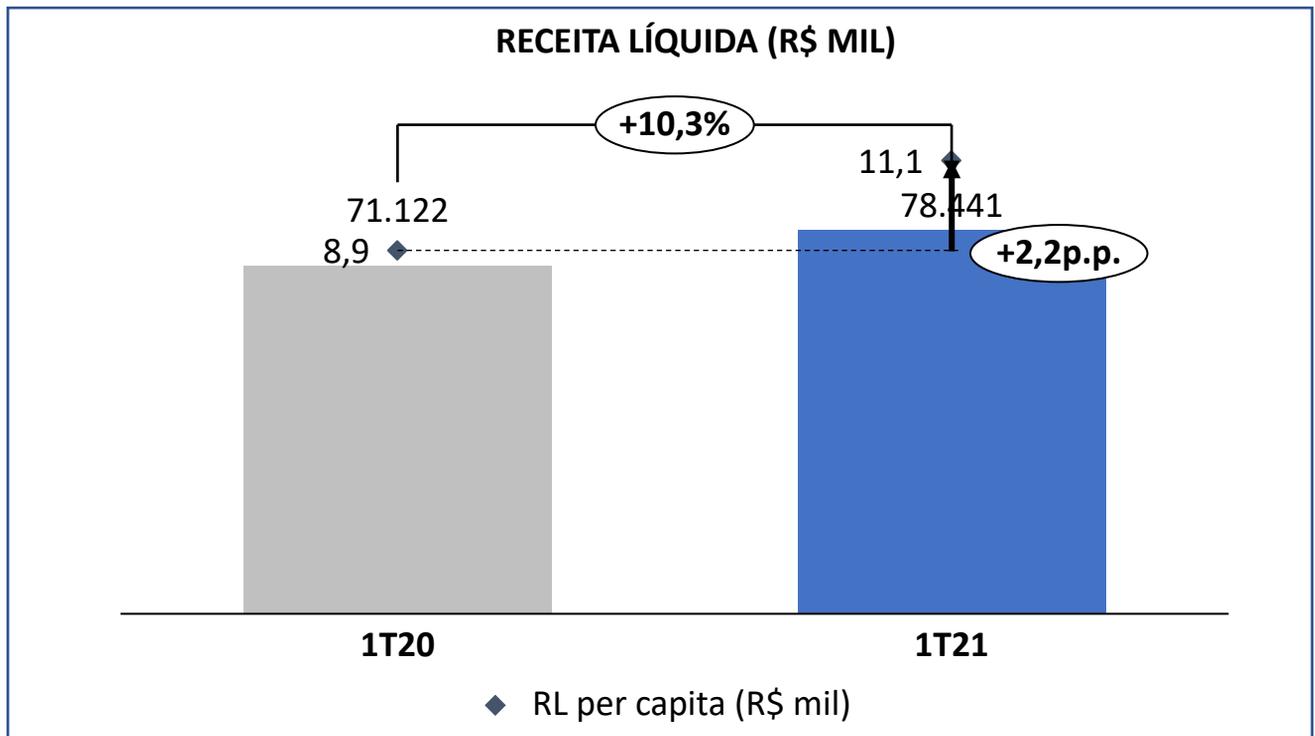
A Administração

Receita Líquida (RL)

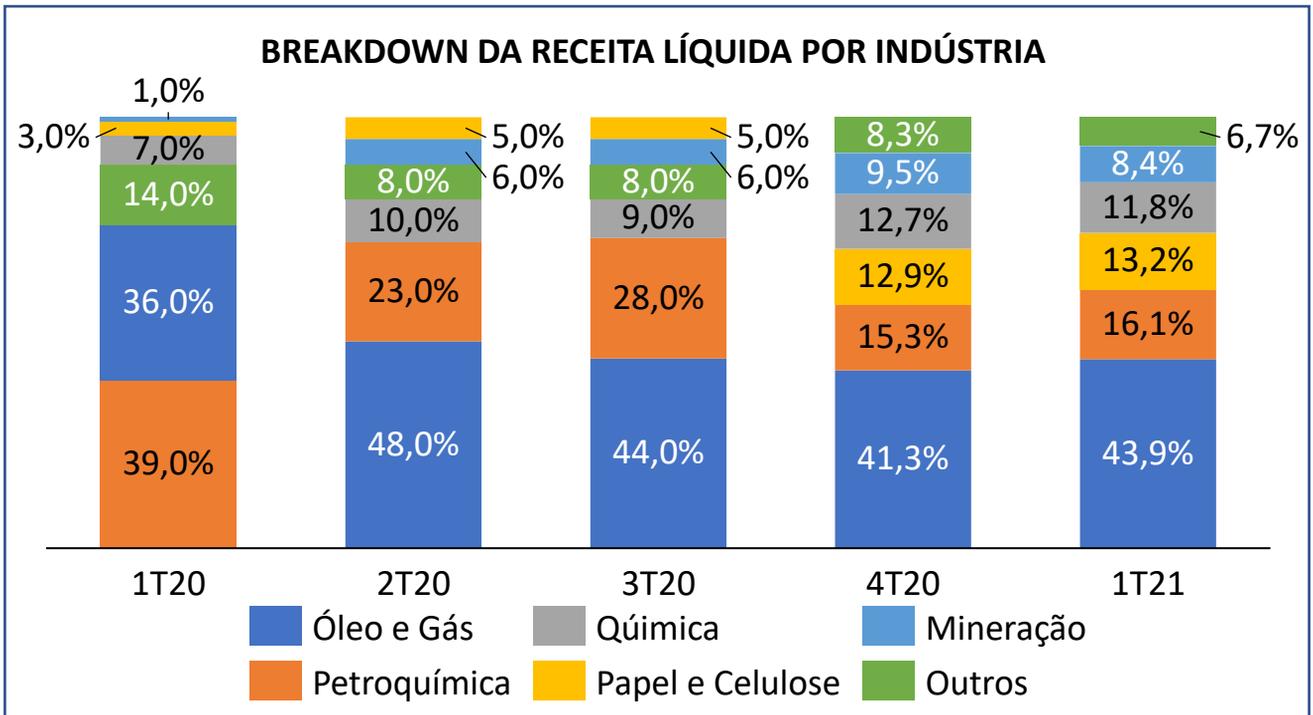
A Receita Líquida (RL) foi de R\$ 78,4 milhões no 1T21, aumento de 10,3% em relação ao 1T20 (R\$ 7,3 milhões). O primeiro trimestre foi o terceiro trimestre consecutivo a apresentar sólido incremento no volume das operações, confirmando o movimento de recuperação em “V” de nossas receitas, iniciado em junho de 2020. Essa recuperação foi fruto do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos.

A RL per capita apresentou acréscimo de 24,7% (R\$ 11,1 mil 1T21 vs R\$ 8,9 mil 1T20).

A segunda onda da pandemia gerou restrição ao número de pessoas nas unidades industriais. Consequentemente, houve redução na velocidade de alguns serviços prestados. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o crescimento observado nas receitas teria sido superior ao realizado.



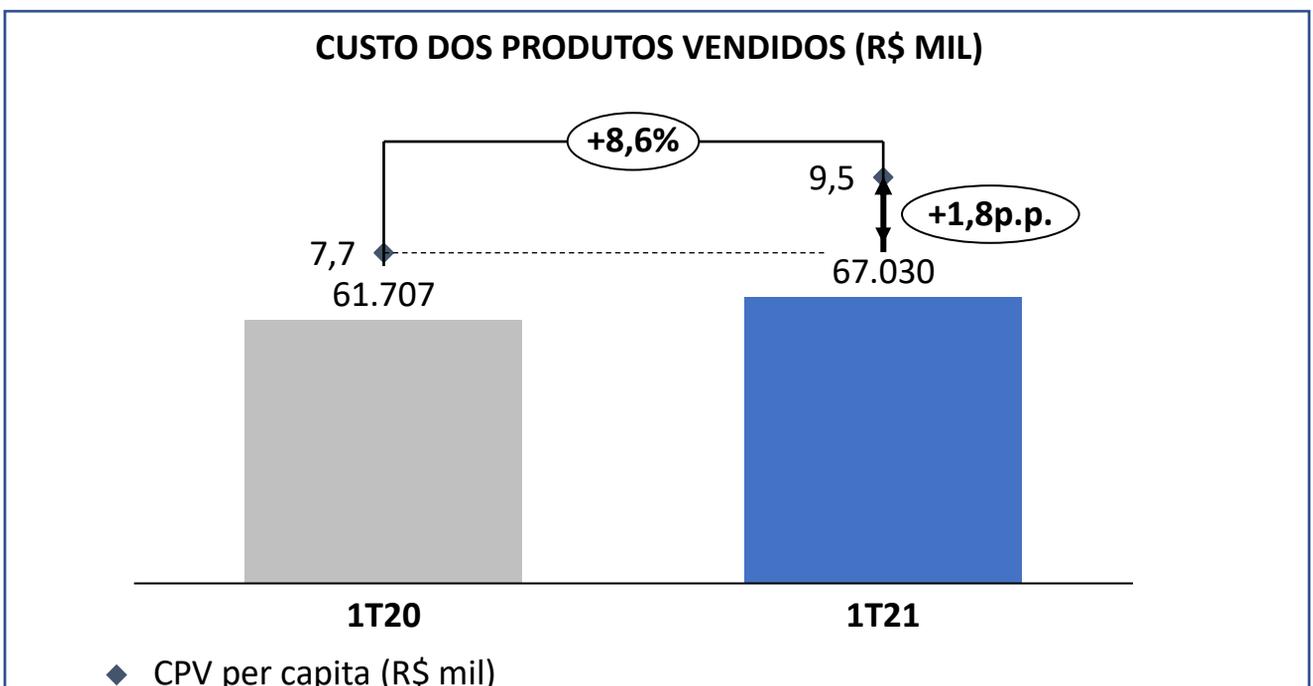
Receita Líquida (RL) (continuação)



Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV totalizou R\$ 67,0 milhões no 1T21, o que representa um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A segunda onda da pandemia gerou custos incrementais não recorrentes e aumentou as taxas de ociosidade em alguns contratos. Em outras palavras, não fosse a segunda onda da pandemia, o CPV teria sido inferior ao realizado.

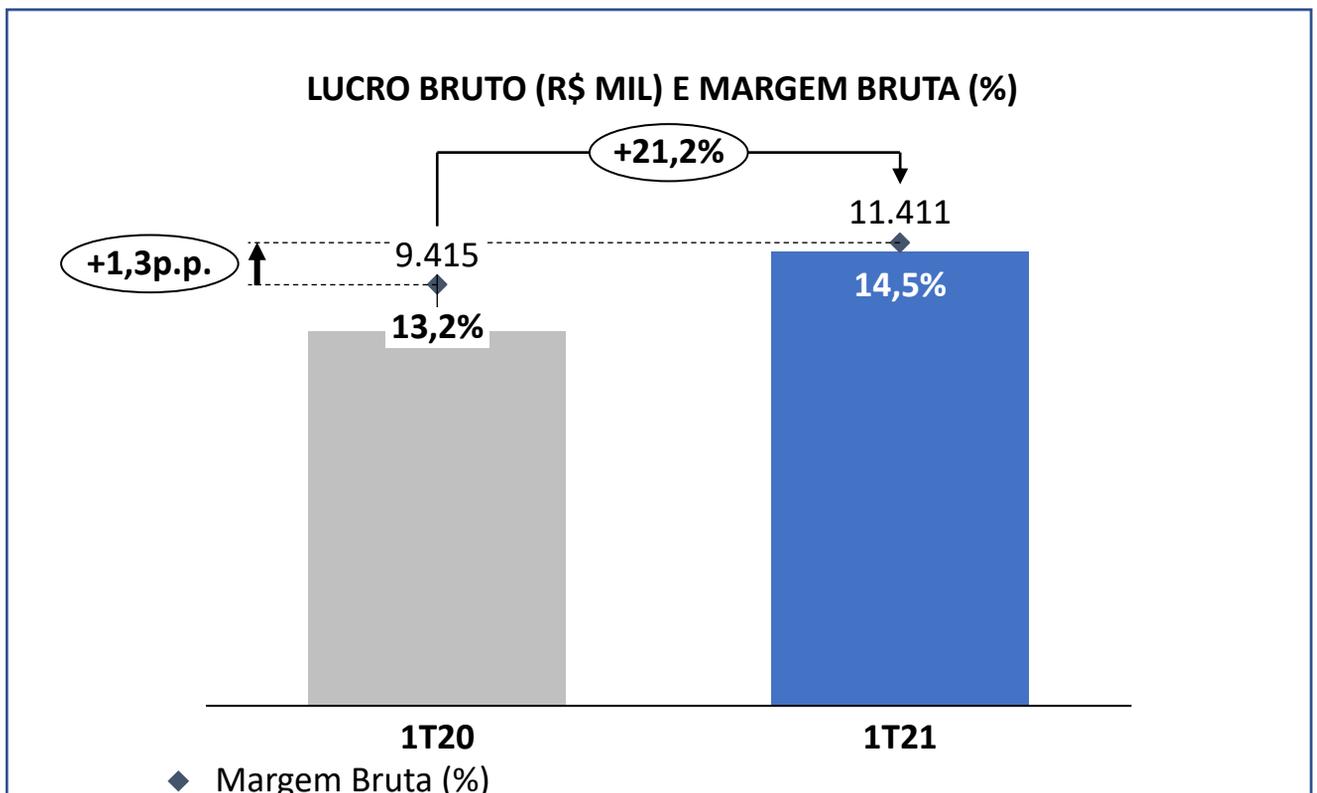


Lucro Bruto (LB)

No 1T21 a Companhia registrou Lucro Bruto de R\$ 11,4 milhões, 21,2% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta foi de 14,5%, um acréscimo de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia estima que a segunda onda da pandemia gerou impacto negativo de aproximadamente R\$ 4 milhões em seus resultados. Esse valor foi muito inferior ao observado na primeira onda, devido à evolução da curva de aprendizado ocorrida ao longo de 2020.

A Administração acredita que o avanço da vacinação removerá a maioria das medidas relacionadas às restrições de circulação. Portanto, considera que esse impacto representa fato extraordinário e não recorrente.



Despesas Gerais e Administrativas, líquidas de Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas no 1T21 foram de R\$ 11,0 milhões. Desconsiderando-se itens não recorrentes e sem relação com a pandemia, as despesas aumentaram 17,3% em relação ao 1T20. Esse incremento foi ocasionado pela consolidação da controlada R&R e pela aquisição da Poliend, que juntas representam despesas de R\$ 1,7 milhões no 1T21.

De olho no futuro, a fim de otimizar o processo de integração das futuras operações de M&A e incrementar a produtividade das atividades de *backoffice*, demos continuidade a uma série de projetos iniciados em 2020 para automação e simplificação de processos administrativos. Além disso, reforçamos nossa estrutura em algumas posições chave, através da contratação de novos profissionais.

| Valores expressos em R\$ Mil | 1T20 | 1T21 | Varição \$ | Varição % |
|--|---------------|----------------|----------------|--------------|
| Despesas, desconsiderando itens abaixo | -9.497 | -11.144 | -1.647 | 17,3% |
| Ajuste a valor justo de opções de compra e venda de investidas | 7.760 | 0 | -7.760 | |
| Reversão/provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.664 | 137 | -2.527 | |
| Equivalência patrimonial | 217 | 0 | -217 | |
| Despesas Gerais e Administrativas, líquidas de Equivalência Patrimonial | 1.144 | -11.007 | -12.151 | |

EBITDA

O EBITDA no 1T21 foi de R\$ 5,3 milhões, 66,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. Conforme já mencionado, os principais fatores a causar essa variação foram eventos não recorrentes ocorridos no 1T20 (AVJ de investidas R\$ 7,8 milhões e reversão de PCLD R\$ 2,6 milhões) e os impactos da segunda onda da pandemia no 1T21 (aproximadamente R\$ 4 milhões).

| EBITDA | 1T21 | 1T20 | % |
|---|--------------|---------------|---------------|
| Receita Líquida | 78.441 | 71.122 | 10,3% |
| (-) CPV | (67.030) | (61.707) | 8,6% |
| (-) Despesas operacionais, gerais e administrativas | (11.007) | 1.144 | -1062,2% |
| (+) Equivalência Patrimonial | 0 | 217 | n/a |
| (+) Depreciação e Amortização | 4.908 | 5.119 | -4,1% |
| EBITDA | 5.312 | 15.895 | -66,6% |
| % margem | 6,8% | 22,3% | -15,6% |

Resultados Financeiros

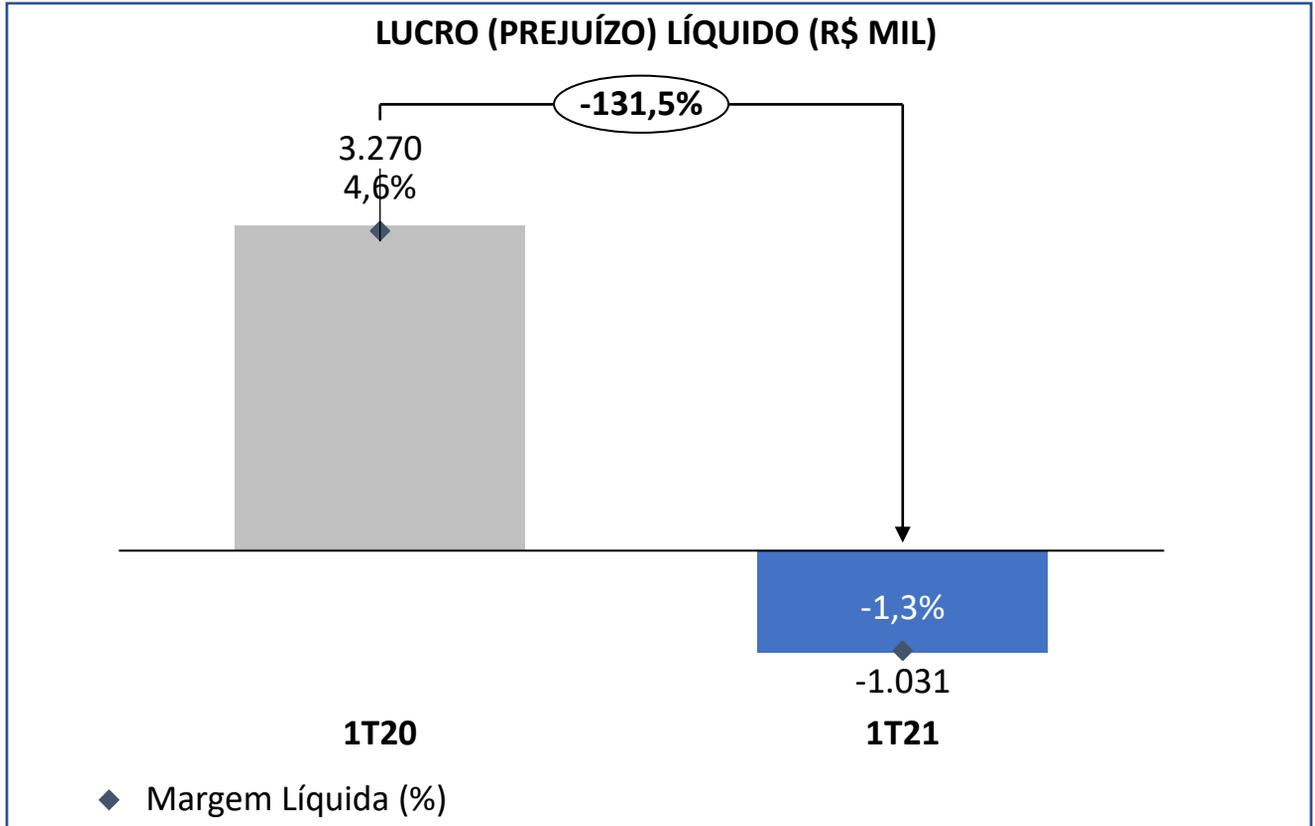
Os resultados financeiros líquidos no 1T21 foram de R\$ 0,9 milhão (despesas), redução de 66,5% em relação ao 1T20 (R\$ 1,7 milhões), tendo como principal causa o aporte de capital oriundo do IPO (*Initial Public Offering*), ocorrido em fevereiro de 2020.

| Resultados financeiros | 1T21 | 1T20 | % |
|---|--------------|----------------|---------------|
| Receitas de aplicações financeiras | 601 | 856 | -29,8% |
| Juros de financiamentos (incluindo IOF) | (1.297) | (2.004) | -35,3% |
| Dívida da aquisição | (21) | (69) | -69,6% |
| Juros de clientes | 90 | 50 | 80,0% |
| Cessão de direitos creditórios | (116) | (384) | -69,8% |
| Outros | (118) | (1.021) | -88,4% |
| Total | (861) | (2.572) | -66,5% |

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Prejuízo Líquido no 1T21 foi de R\$ 1,0 milhão, frente ao lucro de R\$ 3,2 milhões no 1T20.

Conforme já mencionado, os principais fatores a causar essa variação foram eventos não recorrentes ocorridos no 1T20 (AVJ de investidas R\$ 7,8 milhões e reversão de PCLD R\$ 2,6 milhões) e os impactos da segunda onda da pandemia no 1T21 (aproximadamente R\$ 4 milhões).



Investimentos

Como consequência do aumento no ritmo de prospecção de novos contratos e segmentos, aliado a confirmação da manutenção de 100% dos contratos conquistados no período pré-pandemia, o 1T21 constitui-se no terceiro trimestre consecutivo com sólida expansão de receitas. Além disso, encerramos o trimestre com 725 vagas em aberto, com previsão de preenchimento ao longo do segundo trimestre.

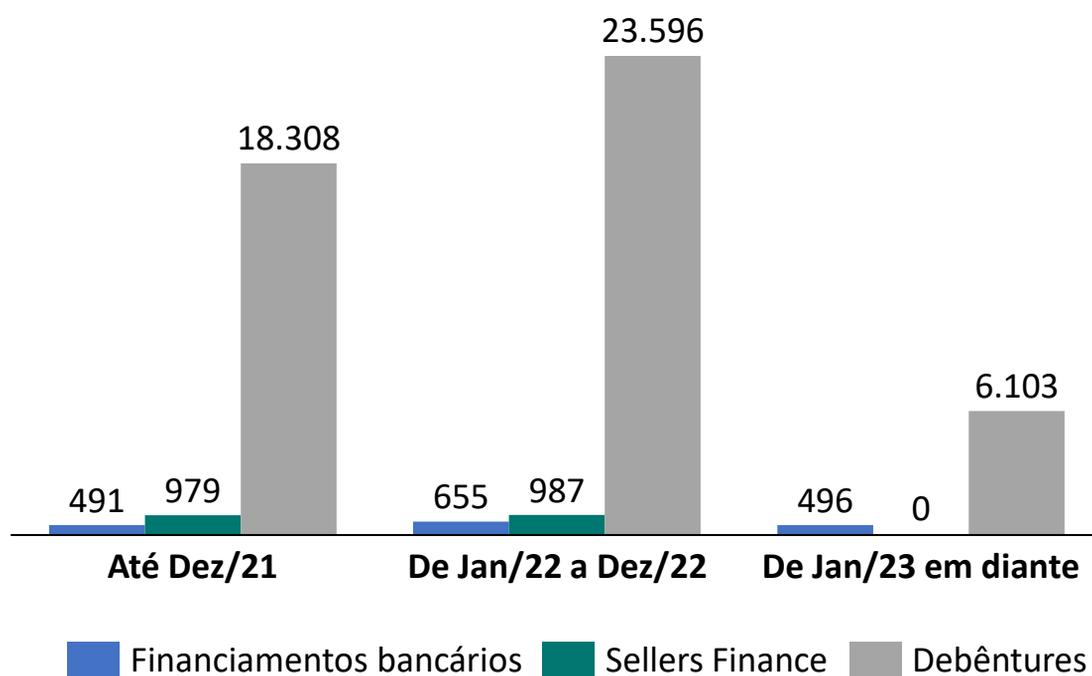
A fim de atender ao crescente aumento de demanda, os investimentos foram fortemente acelerados e atingiram valor recorde no 1T21 (R\$ 21,0 milhões), distribuídos em equipamentos de acesso (80%), pintura (16%) e outros (4%). Além do atendimento a demanda, fato já mencionado, os equipamentos adquiridos têm como objetivos adicionais propiciar incremento de produtividade e/ou substituir equipamentos até então locados de terceiros. Visto a maioria dos equipamentos ter sido adquirida em março, seus benefícios econômicos serão observados a partir do segundo trimestre.

Disponibilidade de Caixa e Dívida

Ao final do 1T21, a Companhia possuía posição financeira líquida positiva de R\$ 26,9 milhões e disponibilidades de R\$ 78,6 milhões.

| Indicadores Financeiros | 1T21 | 1T20 |
|---|----------|----------|
| Disponibilidades | 78.564 | 147.452 |
| Empréstimos Bancários | (1.641) | (5.774) |
| Debêntures | (48.007) | (65.874) |
| Dívidas Referentes a Aquisições (<i>Sellers Loan</i>) | (1.967) | (4.087) |
| Dívida Bruta (R\$mil) | (51.615) | (75.735) |
| Posição Financeira Líquida (R\$mil) | 26.949 | 71.717 |
| Dívida Líquida / EBITDA LTM | (4,2) | (1,9) |

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MIL)



Capital de Giro

No 1T21, o saldo a receber de clientes superou o saldo de contas a pagar com fornecedores e funcionários em R\$ 43,8 milhões. Comparativamente ao 1T20, houve um leve incremento no prazo médio de recebimento de clientes e também no prazo médio de pagamento (fornecedores).

| Indicadores Financeiros | 1T21 | 1T20 |
|--|---------------|---------------|
| Contas a Receber (clientes) | 79.141 | 69.492 |
| # dias | 83 | 81 |
| Contas a Pagar (fornecedores e funcionários) | 35.301 | 30.346 |
| # dias | 37 | 35 |
| Capital de giro, considerando itens acima | 43.840 | 39.146 |
| # dias | 46 | 46 |

Mercado de Capitais

Em fevereiro de 2020, a Companhia realizou seu IPO (*Initial Public Offering*), através da distribuição primária de 17.391.304 (dezessete milhões, trezentos e noventa e um mil, trezentos e quatro) novas ações ordinárias e da distribuição secundária de 2.608.695 (dois milhões, seiscentos e oito mil e seiscentos e noventa e cinco) ações ordinárias. O valor total foi de R\$ 200 milhões, sendo R\$ 174 milhões referentes a distribuição primária e R\$ 26 milhões referentes a secundária. O início de negociações das ações no segmento Novo Mercado da B3 ocorreu em 17 de fevereiro de 2020.

Em 31 de março de 2021, as ações ordinárias da Priner (B3: PRNR3) estavam cotadas a R\$ 8,01, uma redução de 7,9% em relação ao preço de fechamento de 30 de dezembro de 2020. O índice Ibovespa, no mesmo período, registrou uma redução de 2,2%. No encerramento do 1T21, o valor de mercado da Priner na B3 era de R\$ 311,2 milhões.

| Desempenho PRNR3 | 1T20 (A) | 4T20 (B) | 1T21 (C) | (C)/(A) | (C)/(B) |
|---|-------------|-------------|-------------|---------|---------|
| Preço final da ação (R\$) | 8,05 | 8,70 | 8,01 | -0,5% | -7,9% |
| Máxima ¹ | 14,97 | 9,65 | 8,82 | -41,1% | -8,6% |
| Mínima ¹ | 8,05 | 8,68 | 6,75 | -16,1% | -22,2% |
| Média ¹ | 11,98 | 9,13 | 7,92 | -33,9% | -13,2% |
| Valor de mercado final de período (R\$ milhões) | 311,8 | 337,2 | 311,2 | -0,2% | -7,7% |
| Volume médio diário negociado (R\$ milhões) | 7,82 | 1,68 | 1,20 | -84,7% | -28,7% |
| Quantidade de ações (milhões) | 38,73 | 38,76 | 38,85 | 0,3% | 0,2% |

¹preço de fechamento

Balanço Patrimonial

| Ativo | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Ativo Circulante | 188.441 | 262.314 |
| Disponibilidades | 78.564 | 147.452 |
| Contas a receber | 79.141 | 69.492 |
| Mútuo a receber | 0 | 0 |
| Estoques | 2.619 | 924 |
| Tributos a recuperar | 20.244 | 25.696 |
| Dividendos a receber | 0 | 0 |
| Outros Ativos Circulantes | 7.873 | 18.750 |
| Ativo Não Circulante | 148.944 | 104.327 |
| Tributos diferidos | 35.603 | 14.699 |
| Outros créditos | 11.808 | 9.318 |
| Investimentos | 0 | 1.945 |
| Imobilizado | 91.928 | 74.242 |
| Intangível | 9.553 | 4.123 |
| Outros ativos não circulantes | 52 | 0 |
| Total do Ativo | 337.385 | 366.641 |

| Passivo | 31/03/2021 | 31/03/2020 |
|--|----------------|----------------|
| Passivo Circulante | 74.266 | 70.044 |
| Fornecedores | 12.157 | 8.681 |
| Empréstimos e financiamentos | 25.105 | 22.305 |
| Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06 | 2.103 | 1.639 |
| Mútuo a pagar | 0 | 0 |
| Financiamento de Aquisições - Sellers Finance | 1.282 | 4.087 |
| Salários e Encargos | 23.144 | 21.521 |
| Impostos a pagar | 4.420 | 4.585 |
| Outras contas a pagar | 6.055 | 7.226 |
| Passivo Não Circulante | 38.564 | 61.206 |
| Fornecedores | 0 | 144 |
| Empréstimos e financiamentos | 24.543 | 49.451 |
| Arrendamento financeiro a pagar - Direitos de uso CPC 06 | 5.464 | 6.240 |
| Mútuo a pagar | 0 | 0 |
| Tributos a pagar | 1.002 | 0 |
| Financiamento de Aquisições - Sellers Finance | 3.312 | 0 |
| Tributos diferidos | 0 | 0 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 4.108 | 5.096 |
| Outros passivos | 135 | 275 |
| Patrimônio Líquido | 224.555 | 235.391 |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 337.385 | 366.641 |

Demonstrativo de Resultados

| Demonstrativo de Resultado (R\$ '000) | 1T21 | 1T20 | % |
|---|-----------------|-----------------|-------------------|
| Receita Líquida | 78.441 | 71.122 | 10,3% |
| Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | (67.030) | (61.707) | 8,6% |
| % da RL | -85,5% | -86,8% | 1,3 p.p. |
| Custo com execução de obras | (60.103) | (55.592) | 8,1% |
| Depreciação de equipamentos locados | (3.904) | (4.343) | -10,1% |
| Outros custos | (3.023) | (1.772) | 70,6% |
| Lucro Bruto | 11.411 | 9.415 | 21,2% |
| % da RL | 14,5% | 13,2% | 1,3 p.p. |
| Despesas operacionais, gerais e administrativas | (11.007) | 1.144 | -1062,2% |
| % da RL | -14,0% | 1,6% | -15,6 p.p. |
| Equivalência Patrimonial | 0 | 217 | n/a |
| % da RL | n/a | 0,3% | n/a |
| Lucro Operacional | 404 | 10.776 | -96,3% |
| % da RL | 0,5% | 15,2% | -14,6 p.p. |
| Resultado Financeiro | (861) | (2.572) | -66,5% |
| % da RL | -1,1% | -3,6% | 2,5 p.p. |
| Receitas financeiras | 997 | 1.939 | -48,6% |
| Despesas financeiras | (1.858) | (4.511) | -58,8% |
| Lucro Antes do Imposto de Renda | (457) | 8.204 | -105,6% |
| IR e CSSL Correntes | (1.585) | (1.586) | -0,1% |
| IR e CSSL Diferidos | 1.011 | (3.348) | n/a |
| Lucro Líquido | (1.031) | 3.270 | n/a |
| % da RL | -1,3% | 4,6% | -5,9 p.p. |

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

| Fluxo de Caixa Consolidado | 1T21 | 1T20 |
|---|-----------------|-----------------|
| Lucro/(Prejuízo) Líquido | (1.031) | 3.270 |
| Depreciação e Amortização | 4.908 | 5.119 |
| Participação dos acionistas não controladores da R&R (PL) | 0 | 0 |
| Variações no Capital de Giro e Não Circulante: | | |
| Contas a Receber | (16.063) | (16.885) |
| Contas a Pagar | 6.045 | (9.873) |
| Outras contas do Circulante e Não Circulante (exceto Imob. e Intang.) | 2.202 | (14.313) |
| Caixa gerado pela Operação | (3.939) | (32.682) |
| Aquisição de Ativo Fixo (líquido de baixas) | (21.032) | (1.904) |
| Aquisição de direitos de uso (CPC 06) (líquido de baixas) | 16 | 0 |
| Adição por inclusão das controladas R&R e Poliend | 0 | 0 |
| Investimentos | 0 | (217) |
| Atividades Financeiras: | | |
| Aumento de Capital | 0 | 173.913 |
| Varição em Financiamentos - Curto Prazo | (273) | (13.952) |
| Varição em Financiamentos - Longo Prazo | (164) | (1.859) |
| Varição na Debêntures - Curto e longo prazos | (6.025) | 143 |
| Varição depósitos vinculados (conta Escrow) | 593 | 5.357 |
| Varição na Dívida da Aquisição - Curto e Longo Prazos | 21 | (3.777) |
| Varição dos arrendamentos financeiros - Curto e Longo Prazo | (462) | (340) |
| Ajuste avaliação patrimonial | 0 | 0 |
| Caixa gerado pelas Finanças | (6.310) | 143.084 |
| Varição no Caixa (vide nota) | (31.265) | 108.281 |
| Caixa Inicial | 109.829 | 37.773 |
| Caixa Final | 78.564 | 146.054 |

Nota: "Caixa" inclui Caixa e equivalentes de caixa, além de títulos e valores mobiliários. Não inclui depósitos bancários vinculados (conta Escrow, referente às debentures).



PRNR

B3 LISTED NM